
Relatório de Resultados – 4T14 (BR GAAP)

São Paulo, 09 de fevereiro de 2015 – O Pine (BM&FBOVESPA: PINE4), banco de atacado focado no relacionamento de longo prazo com empresas de grande porte e investidores, anuncia hoje seus resultados consolidados em BR GAAP do ano de 2014.

Caros Acionistas,

O ano de 2014 foi mais um ano de importantes conquistas e muita consistência nas linhas de negócio.

Numa estratégia conservadora e consistente, reduzimos ao longo de 2014 as nossas projeções de crescimento e trabalhamos de forma ainda mais rígida e criteriosa nas concessões de crédito. Priorizamos a qualidade das transações e aumento de garantias reais a fim de preservar a liquidez e a solidez de nossas operações, em um período marcado por incertezas políticas e econômicas.

Com esta estratégia mantivemos a nossa carteira de crédito expandida praticamente estável, elevando de forma expressiva a qualidade dos empréstimos a ponto de termos, no final do exercício, 95,0% das transações classificadas entre os *ratings* AA e C. Sacrificamos a rentabilidade de curto prazo para tornar ainda mais sólido o balanço e ampliar a liquidez, antevendo um cenário de retração econômica. Ao longo dos últimos 3 anos, investimos em nossos modelos de classificação de risco com o objetivo de tornar nossas provisões ainda mais conservadoras e proteger o nosso patrimônio.

Além da melhoria da carteira de crédito, podemos destacar também que esta estratégia possibilitou a ampliação do gap positivo de liquidez para 4 meses, com 12 meses para o crédito e 16 meses para captação; o incremento de 0,5 p.p. do Índice de Basileia Nível I, com nível de capitalização total em 13,9% - 26,4% acima do mínimo exigido pelo Banco Central; balanço altamente líquido com mais de R\$ 1,6 bilhão em caixa representando 48% dos depósitos a prazo; e fortalecimento das provisões, elevando ainda mais o índice de cobertura da carteira de crédito para um patamar próximo de 3,0%.

Ainda em consonância com a nossa estratégia conseguimos uma redução de 3,6 p.p. do CDI no custo de captação total nos últimos 12 meses, através de captações sindicalizadas em moeda estrangeira, emissões de Letras Financeiras, LCA's, LCI's e do pré-pagamento/recompra de *bonds* de nossa emissão.

Em 2015, ano em que o Banco PINE completará 18 anos, a postura conservadora na condução dos negócios continuará norteando a nossa gestão, com o objetivo claro de preservação de capital e com uma estratégia de crescimento perene construída em bases sólidas, com a continuidade de investimentos no leque de produtos e em capital humano.

Hoje, estamos entre as 13 maiores instituições em volume de crédito para as grandes empresas e somos o 6º maior banco privado com controle nacional (segundo ranking Melhores e Maiores da Revista Exame), o 13º maior banco em derivativos e vice-líder em derivativos de commodities para clientes, de acordo com ranking da Cetip. Atingimos por mais de uma vez as primeiras posições no ranking das instituições Top 5 do Banco Central, permanecendo entre as instituições mais consistentes nas suas projeções em 2014.

O ano de 2015 será mais um ano repleto de desafios. Estamos confiantes em nossa estratégia e em nossos sólidos alicerces para continuarmos a expandir nossa franquia mantendo o balanceamento adequado entre risco e retorno. Vamos continuar a investir na equipe e no atendimento completo aos nossos clientes, aumentando o portfólio de produtos e serviços, mantendo um relacionamento muito próximo a cada um deles.

Comitê Executivo

Principais destaques do período:

- Balanço líquido com caixa no valor de R\$ 1,6 bilhão, equivalente a 48% dos depósitos a prazo.
- Ampliação do gap positivo de liquidez mantido ao longo dos últimos anos, com 12 meses para o Crédito e 16 meses para a Captação.
- Receita diversificada e participação de todas as linhas de negócios: 74,4% de Crédito Corporativo, 19,4% da Mesa para Clientes, 3,3% da Pine Investimentos e 2,9% da Tesouraria.
- Gestão ativa e constante dos passivos, com redução de 3.6 p.p. do CDI no custo médio de captação ao longo dos últimos 12 meses.
- Incremento de 0,5 p.p. no Índice de Basileia Nível I ao longo de 2014, atingindo um índice de 13,9% no nível de capital total, - cerca de 26,4% acima do mínimo exigido pelo Banco Central.
- Execução de duas transações da parceria Pine-DEG, totalizando US\$ 43 milhões em 2014.
- 16º maior banco no ranking de derivativos da Cetip, sendo o 2º em derivativos de *commodities* para clientes.

	4T14	3T14	4T13	2014	2013
Resultado e rentabilidade					
Lucro líquido recorrente ⁵ (R\$ milhões)	8	21	37	97	162
Lucro líquido contábil (R\$ milhões)	5	19	37	94	162
ROAE anualizado recorrente ⁵	2,5%	6,9%	12,2%	7,6%	13,0%
ROAE anualizado contábil	1,7%	6,0%	12,2%	7,5%	13,0%
ROAAp ¹ recorrente ⁵	0,3%	0,9%	1,7%	1,0%	1,9%
ROAAp ¹ contábil	0,2%	0,8%	1,7%	1,0%	1,9%
Margem financeira recorrente ⁵ antes de PDD	4,2%	4,5%	4,4%	4,3%	4,8%
Margem financeira contábil antes de PDD	4,1%	4,3%	4,4%	4,3%	4,8%
Balanço patrimonial (R\$ milhões)					
Ativos totais	10.447	10.885	10.545	10.447	10.545
Carteira de Crédito Expandida ²	9.826	9.800	9.930	9.826	9.930
Ativos ponderados pelo risco	9.553	9.526	9.312	9.553	9.312
Depósitos ³	3.482	3.684	3.875	3.482	3.875
Captação	8.500	8.638	8.383	8.500	8.383
Patrimônio líquido	1.256	1.273	1.272	1.256	1.272
Qualidade da carteira					
Non performing loans - 90 dias	1,1%	0,3%	0,1%	1,1%	0,1%
Cobertura da carteira	2,9%	2,1%	2,9%	2,9%	2,9%
Carteira D-H	5,0%	4,2%	5,8%	5,0%	5,8%
Desempenho					
Índice da Basileia	13,9%	13,8%	14,1%	13,9%	14,1%
Índice de Basileia - Nível 1	12,5%	12,4%	12,0%	12,5%	12,0%
Índice de eficiência recorrente ⁵	42,2%	35,4%	46,6%	38,7%	38,4%
Índice de eficiência contábil	42,2%	36,9%	46,6%	38,7%	38,4%
Lucro por ação recorrente ⁵ (R\$)	0,07	0,18	0,34	0,81	1,48
Lucro por ação contábil (R\$)	0,04	0,16	0,34	0,79	1,48
Valor patrimonial por ação ⁴ (R\$)	10,57	10,71	11,68	10,57	11,68
Valor de Mercado (R\$ milhões)	765	924	1.147	765	1.147

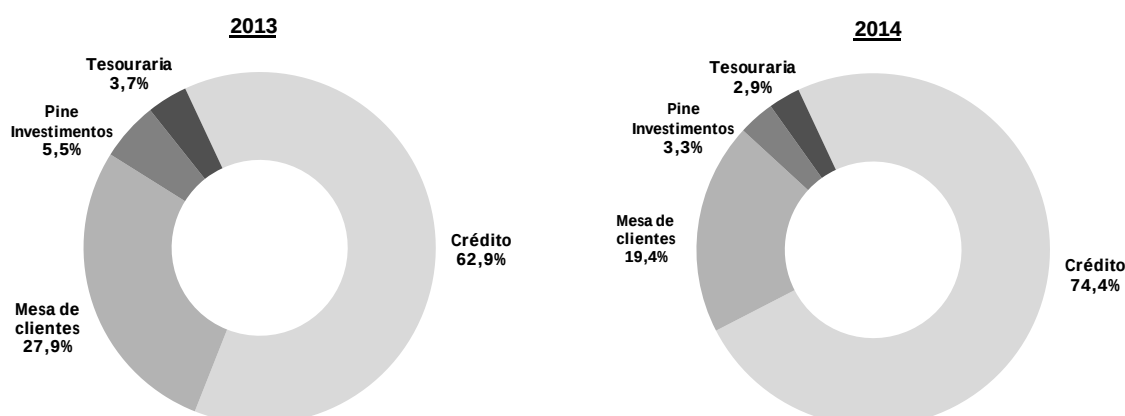
Ativos ponderados pelo risco. ²Inclui Cartas de Crédito a utilizar, Fianças, Títulos de Créditos a Receber, Títulos (debêntures, CRIs, eurobonds e cotas de fundos). ³Inclui LCA e LCI. ⁴Para melhor comparabilidade, considera 118.835.373 ações no 4T14, 118.903.884 ações no 3T14 e 108.924.268 ações no 4T13. ⁵Reconciliação do lucro devido ao hedge de captações e provisão gerencial da carteira de fianças. Considera a reclassificação das despesas de FIDC conforme Carta Circular nº3.658 do Banco Central.

O Banco Pine

O Pine é um Banco de atacado focado em estabelecer relacionamentos de longo prazo com seus clientes e investidores. Sua estratégia baseia-se em conhecer cada cliente profundamente, entendendo seu negócio e seu potencial, de modo a construir soluções e alternativas financeiras personalizadas. Esta estratégia requer diversidade de produtos, capital humano qualificado, administração de riscos eficiente e agilidade - características consistentemente desenvolvidas pelo Banco.

Composição das Receitas

Todas as linhas de negócios contribuíram positivamente durante os últimos 2 anos, conforme gráficos a seguir. O aumento da aversão a risco, tanto na Tesouraria, quanto na Mesa para Clientes, e um mercado menos favorável para as atividades de Banco de Investimentos, levou a uma maior participação das receitas de crédito.



Margem Financeira

O resultado da intermediação financeira recorrente atingiu R\$ 389 milhões, com margem de 4,3%, dentro do intervalo do *guidance* de 4,0% a 5,0%.

Na comparação anual, o desempenho inferior da margem é explicado principalmente pelo mix de carteira, por um caixa médio 16,1% superior a média de 2013 e por um aumento da aversão a risco na Mesa para Clientes e na Tesouraria.

No 4T14, o resultado da intermediação financeira recorrente atingiu R\$ 94 milhões, com margem de 4,2%. Esta redução, comparada ao trimestre anterior, é explicada principalmente pelo menor fluxo de negócios na mesa para clientes, por um caixa médio 7,5% superior ao do 3T14, e também pela marcação a mercado dos títulos privados que compõem a carteira de crédito expandida.

	R\$ milhões				
	4T14	3T14	4T13	2014	2013
Margem Financeira Recorrente					
Resultado da intermediação financeira	83	92	90	380	390
Efeito do <i>overhedge</i>	10	4	3	9	6
Efeito <i>hedge</i> de passivos	1	5	-	(0)	-
Resultado da intermediação financeira recorrente	94	101	93	389	396
Ativos rentáveis médios	9.141	9.157	8.584	8.996	8.319
Aplicações interfinanceiras	886	1.337	769	456	537
Títulos e valores mobiliários e derivativos ¹	1.912	1.349	1.696	2.193	2.072
Operações de crédito	6.343	6.471	6.119	6.347	5.710
Margem da intermediação financeira (%)	4,2%	4,5%	4,4%	4,3%	4,8%
Margem de intermediação financeira contábil (%)	4,1%	4,3%	4,4%	4,3%	4,8%

¹ Exclui operações vinculadas a compromisso de recompra (Repo) e a ponta passiva

² A Margem Financeira Contábil considera efeito do alongamento de alguns *hedges* de passivos

Considera a reclassificação das despesas de FIDC conforme Carta Circular nº3.658 do Banco Central.

Receitas de Prestação de Serviços

As Receitas de Prestação de Serviços atingiram R\$ 23 milhões no 4T14, com uma pequena retração em relação ao 3T14. Durante o ano, a redução é principalmente explicada pela queda das tarifas de abertura de crédito, e também por um Mercado de Capitais desfavorável para emissões.

	R\$ milhões				
	4T14	3T14	4T13	2014	2013
Banco	20	21	23	79	91
PINE Investimentos	2	5	2	14	27
Total	23	26	25	93	118

Despesas de Pessoal e Administrativas

As Despesas de Pessoal e Administrativas demonstram a diligência e o rígido controle de custos, com desempenho melhor que o *guidance* de 3% a 5%. Desconsiderando despesas não recorrentes, principalmente relacionadas às movimentações organizacionais e à gestão de passivos, houve uma retração de 3,8% ao longo do ano.

	R\$ milhões				
	4T14	3T14	4T13	2014	2013
Despesas de pessoal	27	24	25	97	92
Outras despesas administrativas	22	22	25	90	95
Subtotal	49	46	50	187	187
Despesas não recorrentes	(3)	(4)	(1)	(12)	(6)
Total	47	42	49	174	181
Funcionários¹	409	431	463	409	463

¹ Inclui terceiros

Índice de Eficiência

O índice de eficiência do 4T14 foi afetado por algumas iniciativas que trarão benefícios tangíveis durante o ano de 2015. A projeção aponta para uma redução de despesas de pessoal e administrativas entre 10% e 5%. Durante o ano de 2014, o índice permaneceu estável.

	R\$ milhões				
	4T14	3T14	4T13	2014	2013
Despesas operacionais ¹	52	49	56	198	203
(-) Despesas não recorrentes	(3)	(4)	(1)	(12)	(6)
Despesas operacionais recorrentes (A)	49	45	55	186	197
Receitas ² recorrentes (B)	116	127	118	481	513
Índice de Eficiência Recorrente (A/B)	42,2%	35,4%	46,6%	38,7%	38,4%

¹ Outras despesas administrativas + despesas tributárias + despesas de pessoal

² Resultado da intermediação financeira - provisão para perdas com crédito + receitas de prestação de serviços + efeito do *overhedge* - efeito *hedge* de passivos

Considera a reclassificação das despesas de FIDC conforme Carta Circular nº3.658 do Banco Central.

Crédito Corporativo

A Carteira de Crédito Expandida atingiu R\$ 9.826 milhões ao final de 2014, representando uma retração de 1,0% em doze meses, resultado da intensificação do conservadorismo na concessão de crédito. Desta forma, a carteira de crédito ficou ligeiramente abaixo do *guidance* de 0% a 5%.

A carteira dos 20 maiores clientes apresentou mudança na sua composição acima de 25% ao longo dos últimos 12 meses. Isto demonstra a liquidez e a flexibilidade com que o banco gerencia o seu balanço. A proporção dos 20 maiores clientes sobre a carteira reduziu-se para próximo de 25%, em linha com pares.

Adicionalmente à alta qualidade do crédito, o Banco detém uma forte colateralização da sua carteira. Estes colaterais são submetidos a uma rigorosa avaliação, por modelo próprio e por terceiros. No caso de imóveis, por exemplo, o Pine considera o valor de venda forçada, e não o valor de mercado. Estas garantias encontram-se em sua grande maioria, sob a forma de

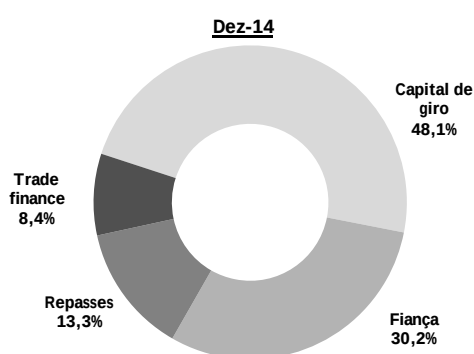
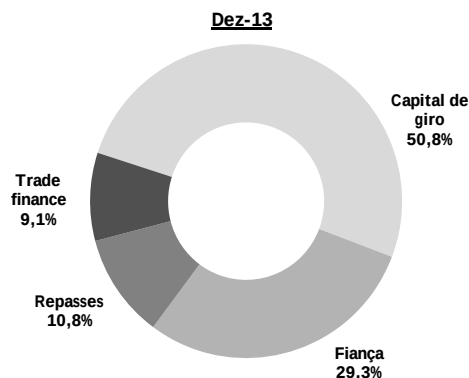
Alienação Fiduciária, o que garante ao banco a propriedade do bem, além de comprovada agilidade na eventual execução destes ativos.

	Dez-14	Set-14	Dez-13	Tri (%)	12M (%)
Capital de giro ¹	4.730	4.731	5.050	0,0%	-6,3%
Repasse	1.302	1.248	1.068	4,3%	21,9%
Trade finance ²	826	924	903	-10,6%	-8,5%
Fiança	2.969	2.896	2.909	2,5%	2,1%
Carteira de Crédito Expandida	9.826	9.800	9.930	0,3%	-1,0%

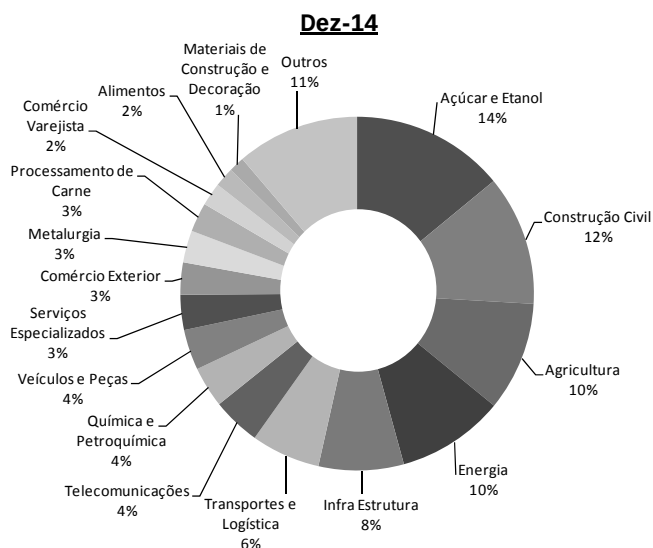
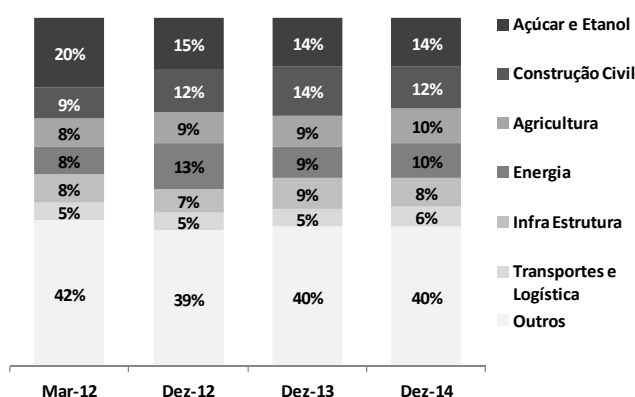
¹ inclui debêntures, CRIs, cotas de fundos, eurobonds, carteira de crédito adquirida de instituições financeiras com coobrigação e pessoa física

² Inclui cartas de crédito a utilizar

Mix da Carteira de Crédito



Participação Setorial

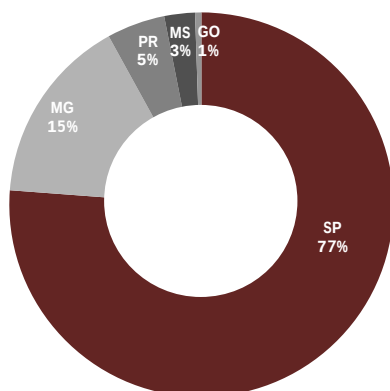


Principais Setores

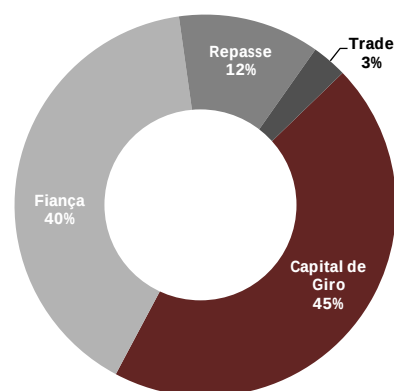
Os gráficos a seguir trazem ainda mais transparência aos principais setores de atuação do banco. Com base na Carteira Expandida, há a inclusão da dispersão entre produtos e segmentos de atuação. Importante notar que o Banco atua de forma diligente e conservadora, e que detém garantias em alienação fiduciária para grande parte de suas transações.

Açúcar e Etanol

Exposição por Estado

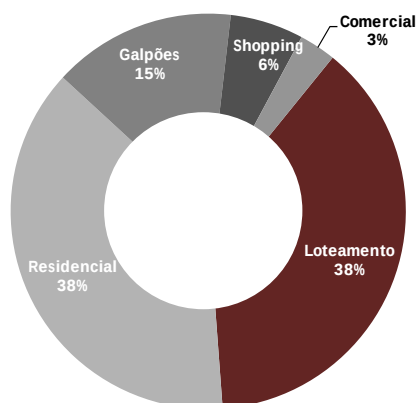


Exposição por Produto

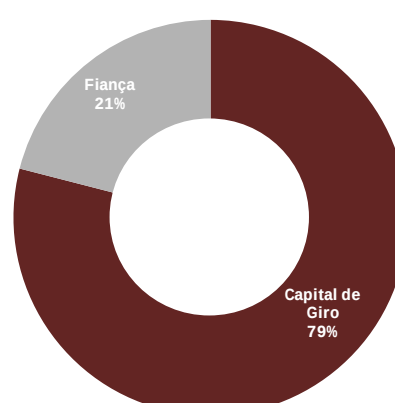


Construção Civil

Exposição por Segmento

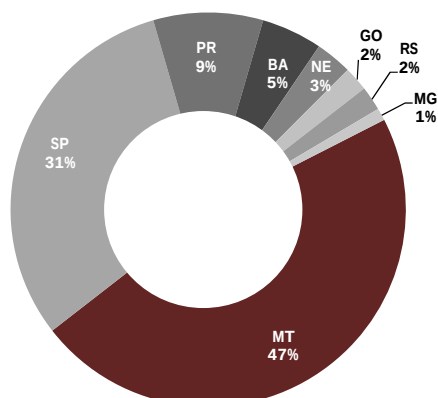


Exposição por Produto

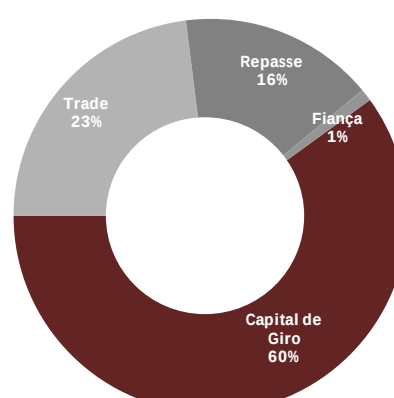


Agricultura

Exposição por Estado

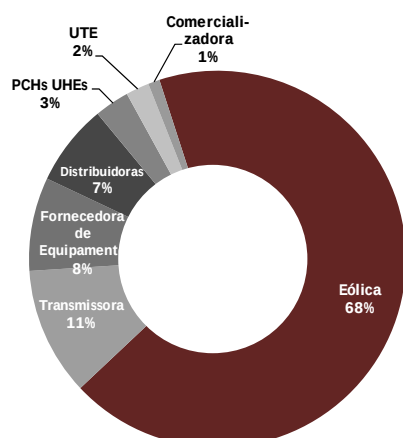


Exposição por Produto

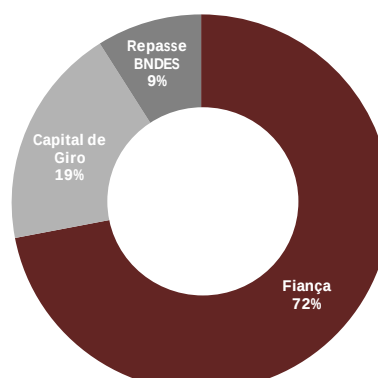


Energia

Exposição por Segmento

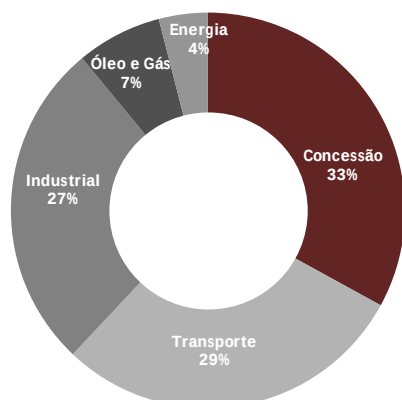


Exposição por Produto

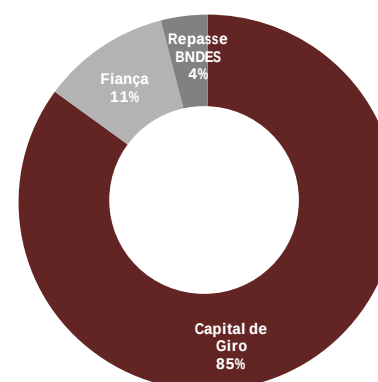


Infraestrutura

Exposição por Segmento



Exposição por Produto



Perfil e Qualidade da Carteira de Crédito

Qualidade e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Res. 2682

Dez-14					
Rating	Vencido ¹	A Vencer	Carteira Total	%	Provisão
AA	-	693	693	11,0%	-
A	-	2.003	2.003	31,7%	10
B	5	2.220	2.225	35,2%	22
C	80	998	1.078	17,1%	32
D	6	98	104	1,6%	10
E	13	47	60	1,0%	18
F	35	40	75	1,2%	37
G	55	13	67	1,1%	47
H	7	2	8	0,1%	8
Total	199	6.114	6.313	100,0%	186

Set-14					
Rating	Vencido ¹	A Vencer	Carteira Total	%	Provisão
AA	-	782	782	12,3%	-
A	-	1.976	1.976	31,0%	10
B	0	2.314	2.314	36,3%	23
C	73	959	1.032	16,2%	31
D	0	147	147	2,3%	15
E	8	61	69	1,1%	21
F	1	36	37	0,6%	18
G	13	-	13	0,2%	9
H	4	2	5	0,1%	5
Total	98	6.276	6.374	100,0%	132

¹ Considera o critério de contrato total em atraso

Provisão Requerida de acordo com rating da operação: AA: 0%, A: 0,5%, B: 1%, C: 3%, D: 10%, E: 30%, F: 50%, G: 70%, H: 100%

Reconciliação das Despesas de Crédito

No 4T14, em linha com a postura de conservadorismo e fortalecimento do balanço, o Pine realizou uma provisão adicional de R\$ 3,9 milhões referente a carteira de fianças.

A carteira de fianças atingiu um saldo de R\$ 2.969 milhões ao final de dezembro de 2014 com uma elevada qualidade, sendo 94% desta carteira classificada entre AA-B. Devido às regras contábeis, este valor encontra-se na rubrica *Outras despesas operacionais*.

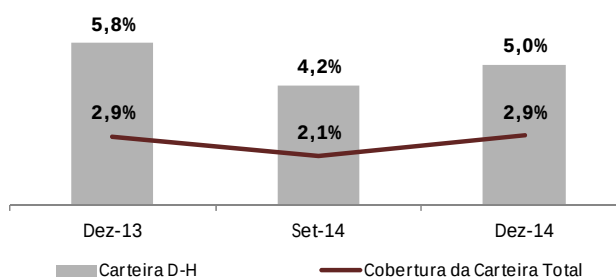
Segue abaixo a reconciliação das despesas totais de crédito referente ao ano de 2014.

	R\$ milhões
	2014
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(58)
Reversão da Provisão - Cessão de Crédito 3T14	(36)
Outras despesas operacionais	(24)
Provisão adicional - Fianças	(4)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Gerencial	(122)

Considerando o ajuste gerencial da linha de provisão para devedores duvidosos com os efeitos das reclassificações da carteira, provisão da carteira de fianças e outras despesas com provisões, temos uma despesa de R\$ 122 milhões ao longo de 2014, um incremento de 21% comparado ao ano anterior.

Índices de Cobertura da Carteira de Crédito

Em Dezembro de 2014, a carteira D-H representou 5,0% da carteira total. Como resultado deste perfil da carteira e o aumento nas provisões no 4T14, o índice de cobertura atingiu 2,9%. Importante ressaltar que o incremento de provisões tem como fundamento um cenário econômico adverso para 2015.



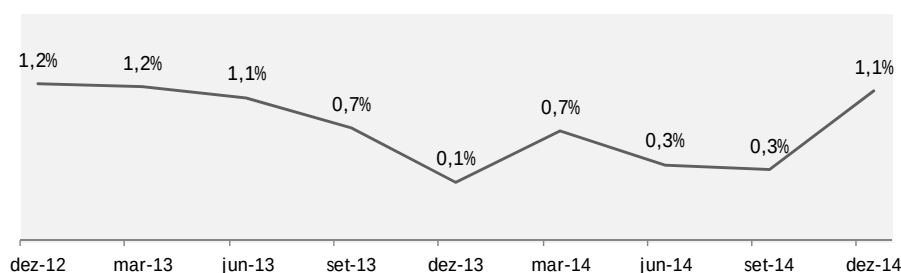
¹Carteira D-H: Carteira D-H / Carteira de Crédito Res. 2682

²Cobertura da Carteira Total: Provisão/Carteira de Crédito Res. 2682

Non-Performing Loans > 90 dias

% da carteira de crédito¹

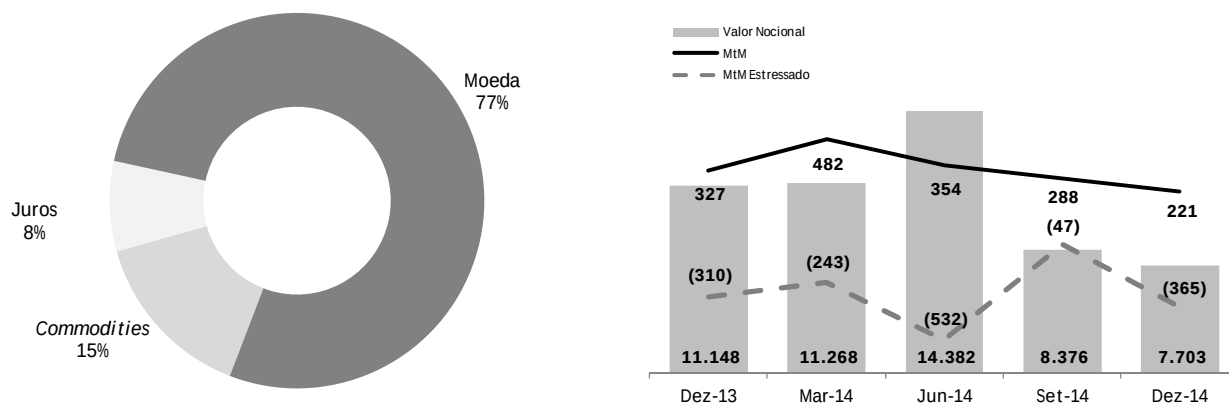
O índice atingiu 1,1% igual a Junho de 2013, em linha com o patamar histórico.



Mesa para Clientes - FICC

A Mesa para Clientes oferece produtos de *hedge* para empresas, com o objetivo de proteger e administrar riscos de mercado presentes nos balanços dos clientes. Os mercados de atuação são, principalmente, Juros, Moedas e *Commodities*. O Pine oferece os principais produtos de derivativos, entre eles NDF (*Non Deliverable Forward*), estruturas de opção e *swaps*.

A política conservadora do PINE associada a uma redução de demanda do mercado levaram a uma queda de 46,4% do valor nominal no segundo semestre, fazendo com que este atingisse um total de R\$ 7,7 bilhões, com *duration* médio de 154 dias, ao final de dezembro.



A exposição ao risco de contrapartes (*Mark to Market*), de R\$ 221 milhões, considera o valor líquido que o Pine tem a pagar e a receber. Assim, em dezembro de 2014, o Pine teria que receber de suas contrapartes R\$ 415 milhões, e a pagar R\$ 194 milhões.

Considerando *stress test* realizado na carteira de derivativos com clientes, em um cenário extremo – com apreciação do dólar de 31%, que elevaria o dólar para R\$ 3,50/US\$, e queda no preço das *commodities* de 30% -, o *Mark to Market* potencial neste portfólio seria de R\$ 365 milhões a pagar.

Adicionalmente, o Pine efetua o *hedge* dessas carteiras em bolsas e com contrapartes, sempre com liquidação diária do *mark to market*, o que, em linha com o baixo *duration* da carteira, nos assegura manter os níveis de liquidez de acordo com nossa política.

Segundo ranking da CETIP (dezembro de 2014), o Pine é o 16º banco no ranking de derivativos para clientes, e manteve a vice liderança em derivativos de *commodities* para clientes.

Pine Investimentos

A Pine Investimentos, unidade de produtos de Banco de Investimentos do Pine, atua com profundo alinhamento junto aos clientes oferecendo soluções customizadas e diferenciadas nas áreas de Mercado de Capitais, Assessoria Financeira e *Project & Structured Finance*.

Em 2014, a Pine Investimentos participou da estruturação de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão em operações de renda fixa nos mercados nacional e internacional. Além disso, o Pine assessorou seus clientes na estruturação de R\$ 1,1 bilhão em operações de M&A e *project finance*.

Captação

O total de captação atingiu R\$ 8.500 milhões em dezembro de 2014, representando um crescimento de 1,4% em 12 meses mesmo com uma retração voluntária de 1,6% em relação ao 3T14.

Diante da alta liquidez do balanço e da constante e ativa administração de passivos, o Pine tem reduzido seu custo de captação.

Ao longo de 2014, o Banco executou importantes iniciativas:

- Pré-pagamento parcial do Huaso Bond, em torno de US\$ 32 milhões, ou aproximadamente 54% da emissão em Julho;
- Recompra parcial da emissão PINE17, em torno de US\$ 25 milhões, ou 20% da emissão total;

- Captação de R\$ 230 milhões, pelo prazo de 2 anos, através da emissão de mais uma Letra Financeira, ao final de julho;
- Incremento de depósitos de Pessoas Físicas através da distribuição de LCAs e LCIs para o mercado de *private banking*, com custo e prazo atrativos;
- Não renovação voluntária de alguns depósitos, especialmente institucionais, como reflexo da política de preços de captação adotada pelo Banco em um cenário de alta liquidez;
- Liquidação das Letras Financeiras emitidas em abril e novembro de 2012, no valor de R\$ 373 milhões e R\$ 201 milhões, respectivamente.
- Emissão de duas transações no formato A/B loan, sendo uma no valor de US\$ 115 milhões e prazo de 5 anos com IFC e Commerzbank e a outra no valor de US\$ 100 milhões e prazo de 3 anos, com o BID e mais sete bancos: Barclays, BHD Panamá, kfW, IDBNY, Commerzbank, LBBW, Intesa São Paulo.

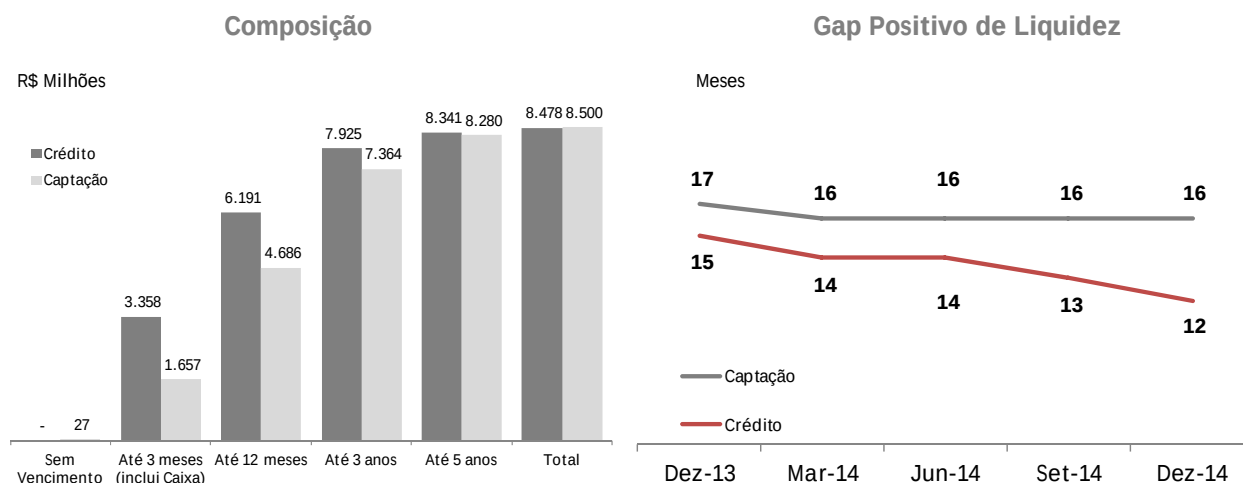
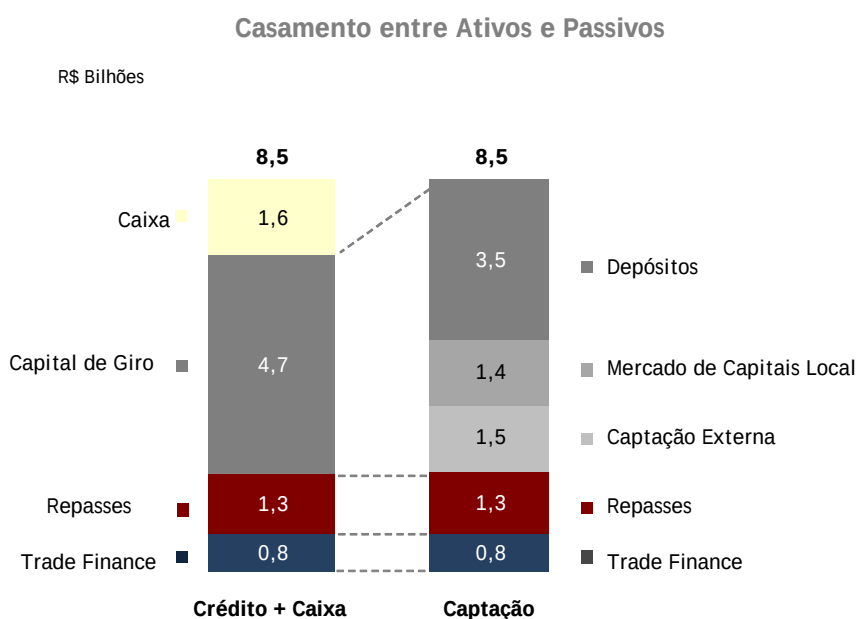
No âmbito internacional, o Pine conta com cerca de 70 bancos correspondentes em diversos países, incluindo bancos de desenvolvimento como o DEG e Proparco, e agências multilaterais como IFC, IDB e FMO. A solidez do balanço possibilitou um crescimento de 36.6%, nas captações externas ao longo de 2014.

	R\$ milhões				
	Dez-14	Set-14	Dez-13	Tri (%)	12M (%)
Captação Local	4.864	5.285	5.299	-8,0%	-8,2%
Depósitos a vista	27	30	23	-10,0%	17,4%
Depósitos interfinanceiros	69	98	90	-29,6%	-23,3%
Depósitos a prazo + LCA + LCI	3.387	3.557	3.762	-4,8%	-10,0%
Pessoa física ¹	1.122	920	475	22,0%	136,2%
Pessoa jurídica	545	731	1.112	-25,4%	-51,0%
Institucionais	1.720	1.905	2.175	-9,7%	-20,9%
Mercado de capitais	1.382	1.601	1.424	-13,7%	-2,9%
Repases + Trade Finance	2.172	2.110	2.012	2,9%	8,0%
Repases	1.333	1.292	1.141	3,2%	16,8%
Trade finance	839	819	871	2,4%	-3,7%
Captação Externa	1.464	1.242	1.072	17,9%	36,6%
Mercado de capitais	347	323	459	7,4%	-24,4%
Multilaterais	687	388	113	77,1%	508,0%
Outros private placements e empréstimos sindicalizados	430	531	500	-19,0%	-14,0%
Total	8.500	8.638	8.383	-1,6%	1,4%

¹ Inclui títulos distribuídos a pessoas físicas através de outras instituições.

Ativos e Passivos

Na gestão de ativos e passivos, as fontes de captação são alinhadas em prazo e custo aos respectivos portfólios de operações ativas. Ao longo de 2014, tivemos uma importante melhora no fundamento de gap de liquidez, atingindo um prazo médio de 12 meses para a carteira de crédito e 16 meses para captação, comparado a 15 meses e 17 meses em 2013, respectivamente, o que garante uma situação confortável de liquidez ao Banco.



Estrutura de Capital

Ao final de 2014, o índice de Basileia atingiu 13,9%, acima do nível mínimo regulatório (11%). O capital de Nível 1 representou 12,5% enquanto o Nível 2 representou 1,4%. Ao longo dos últimos 12 meses, a variação do índice foi decorrente, principalmente, da redução da parcela de dívida subordinada permitida para composição do nível 2 de capital.

	R\$ milhões		
	Dez-14	Set-14	Dez-13
Patrimônio de referência - PR	1.402	1.413	1.442
Nível I	1.256	1.273	1.220
Nível I - Índice de Basileia - %	12,5%	12,4%	12,0%
Nível II	146	140	222
Nível II - Índice de Basileia - %	1,4%	1,4%	2,1%
Patrimônio de referência exigido - PRE	917	929	928
Risco de Crédito	868	866	847
Risco de Mercado	35	50	66
Risco Operacional	14	14	15
Excesso de Patrimônio de Referência	485	484	514
Índice da Basileia - %	13,9%	13,8%	14,1%

Projeções 2015

Tomando como premissa a retração do PIB entre 0,5% e 0,3%, seguem projeções para o ano de 2015.

	2015
Carteira de Crédito Expandida	-5% a 5%
Margem Financeira	4% a 5%
Despesas de Pessoal e Administrativas	-10% a -5%
ROAE	7% a 10%

Sobre o Pine

Banco de atacado focado no relacionamento de longo prazo com clientes de grande porte. O banco oferece Crédito, incluindo Capital de Giro, Repasses de linhas do BNDES e organismos multilaterais, *Trade Finance* e Garantias Bancárias bem como produtos de *hedging* (Juros, Moedas e *Commodities*), Mercado de Capitais, Serviços de Assessoria Financeira e *Project & Structured Finance*.

Governança Corporativa

O Pine possui políticas ativas de governança corporativa, em decorrência do compromisso permanente com seus acionistas e demais partes relacionadas. Entre os diferenciais de governança praticados pelo Pine, além de integrar o nível 2 de Governança Corporativa, estão:

- Dois membros independentes e dois membros externos no Conselho de Administração;
- 100% *tag along* para todas as ações, inclusive as preferenciais;
- Procedimentos de arbitragem para rápida solução em caso de disputas;
- Divulgação anual de resultados em dois padrões contábeis, BR GAAP e IFRS; e
- Comitês de Auditoria e Remuneração, que respondem diretamente ao Conselho de Administração.

PINE4

Em 30 de dezembro de 2014

	ON	PN	Total	%
Controlador	65.178.483	17.210.589	82.389.072	68,0%
Administradores	-	7.664.302	7.664.302	6,3%
Free Float	-	28.781.999	28.781.999	23,8%
Pessoas Físicas	-	7.068.528	7.068.528	5,8%
Institucionais Locais	-	8.570.401	8.570.401	7,1%
Estrangeiros	-	5.456.275	5.456.275	4,5%
DEG	-	5.581.714	5.581.714	4,6%
Proparco	-	2.105.081	2.105.081	1,7%
Total	65.178.483	53.656.890	118.835.373	98,1%
Tesouraria	-	2.336.651	2.336.651	1,9%
Total	65.178.483	55.993.541	121.172.024	100%

Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

Seguindo a sua política de pagamento de dividendos trimestrais, estabelecida em 2008, em 15 de janeiro de 2015, o Pine pagou o valor total de R\$ 14,3 milhões em Juros sobre Capital Próprio, ou R\$ 0,12 por ação.

Considerando os proventos distribuídos ao longo do ano e o preço de fechamento de 2014, representa um *dividend yield* de 9,3%.

Ratings

STANDARD
& POOR'S

FitchRatings
KNOW YOUR RISK

Moodys.com

RISKbank

Moeda Local e Estrangeira				
	Longo Prazo	BB+	BB+	Ba2
Nacional	Curto Prazo	B	B	-
	Longo Prazo	brAA	AA-(bra)	A1.br
	Curto Prazo		F1+(bra)	Br-1
				10,73

Balanço Patrimonial

	R\$ milhões		
	Dez-14	Set-14	Dez-13
Ativo	10.447	10.885	10.545
Disponibilidades	180	71	157
Aplicações interfinanceiras de liquidez	243	1.529	668
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.005	2.041	2.515
Relações interfinanceiras	1	1	1
Operações de crédito	6.313	6.374	6.382
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(186)	(132)	(186)
Operações de crédito - líquido	6.127	6.243	6.196
Outros créditos	872	876	904
Permanente	20	125	104
Investimentos	-	105	76
Imobilizado de uso	19	19	26
Intangíveis	1	1	2
Passivo	9.191	9.612	9.272
Depósitos	2.314	2.744	3.156
Captações no mercado aberto	169	624	509
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.043	1.960	1.738
Relações interfinanceiras /interdependentes	1	9	15
Obrigações por empréstimos e repasses	3.174	2.913	2.954
Instrumentos financeiros derivativos	265	165	191
Outras obrigações	1.139	1.120	641
Resultado de exercícios futuros	85	78	68
Patrimônio líquido	1.256	1.273	1.272
Passivo + Patrimônio líquido	10.447	10.885	10.545

De acordo com a Carta Circular nº 3.658 do Banco Central, as operações de FIDC passam a ser contabilizadas de *Obrigações por Empréstimos e Repasses* para a linha de *Outras Obrigações* (R\$ 418 milhões no 4T14, R\$ 410 milhões no 3T14 e R\$ 457 milhões no 4T13).

Demonstrativo de Resultado Contábil

	R\$ milhões				
	4T14	3T14	4T13	2014	2013
Receitas da intermediação financeira	392	433	310	1.350	1.182
Operações de crédito	198	222	163	781	568
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	79	78	63	324	263
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	96	87	53	200	196
Resultado de operações de câmbio	19	45	31	45	155
Despesas da intermediação financeira	(363)	(319)	(244)	(1.028)	(893)
Operações de captação no mercado	(201)	(208)	(169)	(689)	(608)
Operações de empréstimos e repasses	(108)	(133)	(51)	(282)	(184)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(54)	22	(24)	(58)	(101)
Resultado bruto da intermediação financeira	29	114	66	322	289
Receitas (despesas) operacionais	(43)	(95)	(11)	(211)	(69)
Receitas de prestação de serviços	23	26	25	93	118
Despesas de pessoal	(27)	(24)	(25)	(97)	(92)
Outras despesas administrativas	(22)	(22)	(25)	(90)	(95)
Despesas tributárias	(3)	(3)	(6)	(11)	(17)
Outras receitas operacionais	4	5	52	25	73
Outras despesas operacionais	(17)	(77)	(32)	(131)	(56)
Resultado operacional	(14)	19	55	111	220
Resultado não-operacional	(1)	4	2	15	9
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações	(15)	23	57	126	229
Imposto de renda e contribuição social	25	7	(9)	9	(31)
Participações no resultado	(6)	(12)	(11)	(41)	(37)
Lucro líquido	5	19	37	94	162

Considera a reclassificação das despesas de FIDC conforme Carta Circular nº3.658 do Banco Central. As despesas com FIDCs passam a ser contabilizadas em outras despesas operacionais. Antes, compunham as despesas com operações de empréstimos e repasses, nos montantes de R\$ 12,2 milhões, R\$ 13,5 milhões e R\$ 12,2 milhões, no 4T14, 3T14 e 4T13 respectivamente.

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Pine são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira e do setor (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos e preços e mudanças na legislação tributária) e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

São Paulo, February 09, 2015 – Pine (BM&FBOVESPA: PINE4), a wholesale bank focused on establishing and maintaining long-term relationships with corporate clients and investors, announces today its consolidated results for the fourth quarter of 2014 (4Q14).

Dear Shareholders,

2014 was another year of important achievements and strong consistency in all business lines.

Based on a conservative and consistent strategy, we reduced throughout 2014 our growth projections and worked even more rigidly and prudently in granting loans. We have prioritized the quality of the transactions and the increase in real collaterals in order to preserve the liquidity and solidity of our operations, in a period marked by political and economic uncertainties.

With this strategy we maintained our expanded loan portfolio mostly stable, increasing significantly the quality of loans, up to the point in which 95.0% of our transactions were rated between AA and C, by December. We sacrificed short-term profitability in order to further strengthen our balance sheet and to increase liquidity, anticipating a scenario of economic contraction. Over the past three years, we have invested in our risk models in order to make our provisions even more conservative and to protect our shareholders' equity.

Besides the improvement in the quality of the loan portfolio, this strategy also enabled the expansion of the positive liquidity gap for four months, with 12 months for credit and 16 months for funding; the increase of 50 bps in Tier I BIS ratio, with total capital reaching 13.9% - 26.4% above the minimum required by the Brazilian Central Bank; highly liquid balance sheet with more than R\$1.6 billion in cash representing 48% of time deposits; and strengthening of provisions, further increasing the loan portfolio coverage ratio to around 3.0%.

Also in accordance with our strategy, we reduced approximately 360 bps of the CDI rate in the cost of total funding in the last 12 months, through syndicated loans in foreign currency, Financial Bill issuances, Agribusiness and Real Estate Letters of Credit and prepayment/repurchase of our own bonds.

In 2015, the year that Banco PINE will complete 18 years, the conservative approach in conducting business will continue guiding our management with the clear objective of capital preservation and with a perennial growth strategy built on solid foundations, with continuous investments in the range of products and in human capital.

Today we are among the 13 largest banks offering credit to large companies and the 6th largest Brazilian controlled private bank (according to the "Melhores e Maiores" ranking compiled by Exame magazine), the 16th largest bank in derivative transactions and the 2nd largest in commodity derivatives, according to CETIP – OTC Clearing House. Once again we ranked among the first positions in the Top 5 ranking of the Central Bank, being one of the most consistent institutions in their projections in 2014.

2015 is going to be another year full of challenges and we are confident in our strategy and in our solid foundations to continue to expand our franchise, maintaining the adequate balance between risk and return. We will continue to invest in our team and in the complete service to our clients, increasing the portfolio of products and services and maintaining a very close relationship with each one of them.

Executive Committee

Highlights of the period:

- Liquid balance sheet, with a cash position of R\$1.6 billion, equivalent to 48% of time deposits.
- Increase in the positive liquidity gap, with 12 months for credit versus 16 months for funding.
- Diversified revenues with positive contributions from all business lines: 74.4% from Corporate Credit, 19.4% from FICC, 3.3% from Pine Investimentos and 2.9% from Treasury.
- Active and constant liability management that led to a reduction of 360 bps of the CDI rate in the average cost of funding, in the past 12 months.
- Increase of 50 bps in Tier I Capital, reaching 13.9% of total capital, 26.4% higher than the minimum required by the Brazilian Central Bank.
- Execution of two transactions of the Pine-DEG partnership, totaling US\$43 million in 2014.
- 16th largest bank in derivative transactions and the 2nd largest in commodity derivatives according to CETIP – OTC Clearing House.

	4Q14	3Q14	4Q13	2014	2013
Earnings and Profitability					
Recurring ⁵ Net income (R\$ million)	8	21	37	97	162
Net income (R\$ million)	5	19	37	94	162
Recurring ⁵ Annualized ROAE	2.5%	6.9%	12.2%	7.6%	13.0%
Annualized ROAE	1.7%	6.0%	12.2%	7.5%	13.0%
Recurring ⁵ Annualized ROAAw ¹	0.3%	0.9%	1.7%	1.0%	1.9%
Annualized ROAAw ¹	0.2%	0.8%	1.7%	1.0%	1.9%
Recurring ⁵ Annualized financial margin	4.2%	4.5%	4.4%	4.3%	4.8%
Annualized financial margin	4.1%	4.3%	4.4%	4.3%	4.8%
Balance Sheet (R\$ million)					
Total assets	10,447	10,885	10,545	10,447	10,545
Loan portfolio ²	9,826	9,800	9,930	9,826	9,930
Risk weighted assets	9,553	9,526	9,312	9,553	9,312
Deposits ³	3,482	3,684	3,875	3,482	3,875
Funding	8,500	8,638	8,383	8,500	8,383
Shareholders' equity	1,256	1,273	1,272	1,256	1,272
Credit portfolio quality					
Non performing loans - 90 days	1.1%	0.3%	0.1%	1.1%	0.1%
Credit coverage index	2.9%	2.1%	2.9%	2.9%	2.9%
D-H Portfolio	5.0%	4.2%	5.8%	5.0%	5.8%
Performance					
BIS ratio	13.9%	13.8%	14.1%	13.9%	14.1%
BIS ratio - Tier I	12.5%	12.4%	12.0%	12.5%	12.0%
Recurring ⁵ Efficiency ratio	42.2%	35.4%	46.6%	38.7%	38.4%
Efficiency ratio	42.2%	36.9%	46.6%	38.7%	38.4%
Recurring ⁵ Earnings per share (R\$)	0.07	0.18	0.34	0.81	1.48
Earnings per share (R\$)	0.04	0.16	0.34	0.79	1.48
Book value per share ⁴ (R\$)	10.57	10.71	11.68	10.57	11.68
Market Cap (R\$ million)	765	924	1,147	765	1,147

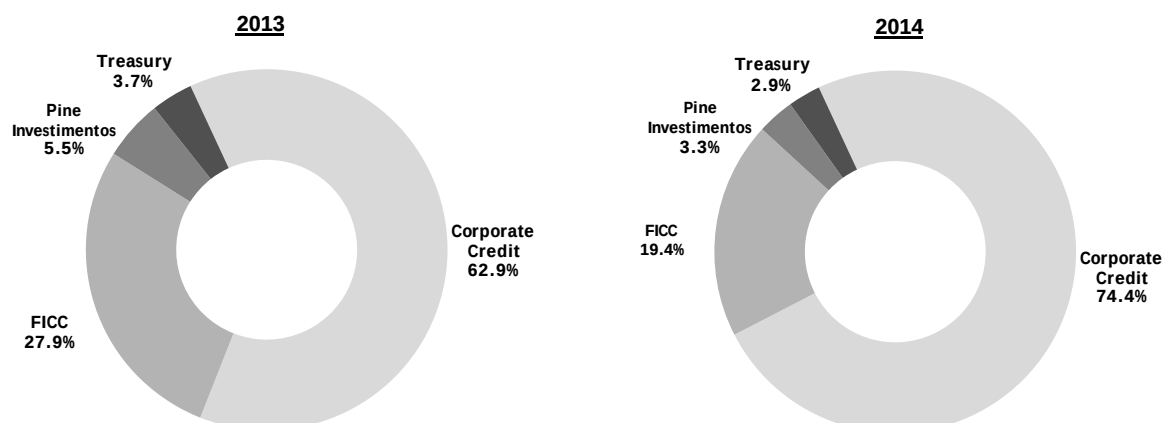
¹Risk weighted assets. ²Includes Standby LC, Bank Guarantees, Credit Securities to be Received and Securities (bonds, CRIs, eurobonds and fund shares). ³Includes Agribusiness and Real Estate Letters of Credit. ⁴It considers 118,835,373 shares for 4Q14, 118,903,884 shares for 3Q14 and 108,924,268 shares for 4Q13. ⁵Reconciliation of results due to funding hedges and provision of Bank Guarantees portfolio. Considers the reclassification of FICC expenses pursuant to Circular Letter nº3,658 from Central Bank.

Pine

Pine is a wholesale bank focused on establishing and maintaining long-term relationships with corporate clients and investors. Its strategy is based on knowing its clients well and understanding their businesses and potential in order to build customized and alternative financial solutions. This strategy requires a diverse range of products, highly qualified human capital and efficient and agile risk management, areas in which the Bank is consistently evolving.

Revenue Breakdown

All business lines contributed positively over the last two years, as shown on the graphs below. The increased risk aversion in Treasury and FICC business, in addition to a less favorable market for investment banking activities led to a greater participation of credit revenues.



Financial Margin

Recurring income from financial intermediation totaled R\$389 million, with NIM at 4.3%, within the guidance range of 4.0% to 5.0%.

Year on year, the lower margin is mainly explained by the mix of the portfolio, by an average cash position 16.1% higher than the average of 2013 and also by increased risk aversion in both Treasury and FICC.

In 4Q14, recurring income from financial intermediation totaled R\$94 million, with recurring net interest margin (NIM) at 4.2%. This QoQ reduction is mainly explained by the lower flow of transactions in the FICC business, by an average cash position 7.5% higher than the 3Q14 position, and also by the mark to market of private securities that compose the expanded loan portfolio.

	R\$ million				
	4Q14	3Q14	4Q13	2014	2013
Recurring Financial Margin					
Income from financial intermediation	83	92	90	380	390
Overhedge effect	10	4	3	9	6
Liabilities hedge effect	1	5	-	(0)	-
Recurring Income from financial intermediation	94	101	93	389	396
Average earning assets	9,141	9,157	8,584	8,996	8,319
Interbank investments	886	1,337	769	456	537
Securities and derivatives ¹	1,912	1,349	1,696	2,193	2,072
Credit transactions	6,343	6,471	6,119	6,347	5,710
Recurring Annualized Financial Margin (%)	4.2%	4.5%	4.4%	4.3%	4.8%
Annualized Financial Margin (%)	4.1%	4.3%	4.4%	4.3%	4.8%

¹ Excludes repo transactions and the liability portion of derivatives.

² Considers the impact of PINE17 and Huaso Bond hedge transactions.

Considers the reclassification of FIDC expenses pursuant to Circular Letter nº3,658 from Central Bank.

Fee Income

Fee income reached R\$23 million in the 4Q14, with a slight decrease QoQ. During the year, the reduction is mainly explained by the contraction of credit facility fees, and also by unfavorable capital market trends.

	R\$ million				
	4Q14	3Q14	4Q13	2014	2013
Bank	20	21	23	79	91
PINE Investimentos	2	5	2	14	27
Total	23	26	25	93	118

Personnel and Administrative Expenses

Personnel and Administrative Expenses indicate the diligence and strict cost control of the Bank, performing even better than the 3% to 5% guidance range. Excluding non-recurring expenses, mainly related to organizational movements and management of liabilities, the expenses decreased 3.8% over the year.

	R\$ million				
	4Q14	3Q14	4Q13	2014	2013
Personnel expenses	27	24	25	97	92
Other administrative expenses	22	22	25	90	95
Subtotal	49	46	50	187	187
Non-recurring expenses	(3)	(4)	(1)	(12)	(6)
Total	47	42	49	174	181
Employees¹	409	431	463	409	463

¹Including outsourced ones

Efficiency Ratio

In 4Q14, the efficiency ratio was impacted by some initiatives that will bring benefits in the following year. 2015 Guidance leads to a reduction in personnel and administrative expenses from 10% to 5%. During 2014, the efficiency ratio remained stable.

	R\$ million				
	4Q14	3Q14	4Q13	2014	2013
Operating expenses ¹	52	49	56	198	203
(-) Non-recurring expenses	(3)	(4)	(1)	(12)	(6)
Recurring Operating Expenses (A)	49	45	55	186	197
Recurring Revenues ² (B)	116	127	118	481	513
Recurring Efficiency Ratio (A/B)	42.2%	35.4%	46.6%	38.7%	38.4%

¹Other administrative expenses + tax expenses + personnel expenses

²Gross Income from financial intermediation - provision for loan losses + fee income + overhedge effect - hedge impact
Considers the reclassification of FIDC expenses pursuant to Circular Letter number 3,658 from Central Bank.

Corporate Credit

The expanded loan portfolio totaled R\$9,826 million at the end of 2014, representing a contraction of 1.0% in 12 months, as a result of increased conservatism. Thus, the loan portfolio was slightly below the guidance 0% to 5%.

The 20 largest clients changed by over 25% in the past twelve months. This demonstrates the liquidity and flexibility that the Bank manages its balance sheet. The share of the 20 largest clients reduced to around 25%, in line with market peers.

In addition to the high loan quality, the Bank has a strong collateralization of its portfolio. These collaterals are subjected to rigorous evaluation by a proper model and by third parties. In the case of real estate collaterals, for example, Pine considers the forced sale value and not the market value. These collaterals are mostly in the form of fiduciary pledges, which ensures the ownership of the property to the bank, besides the proven agility in the case of execution.

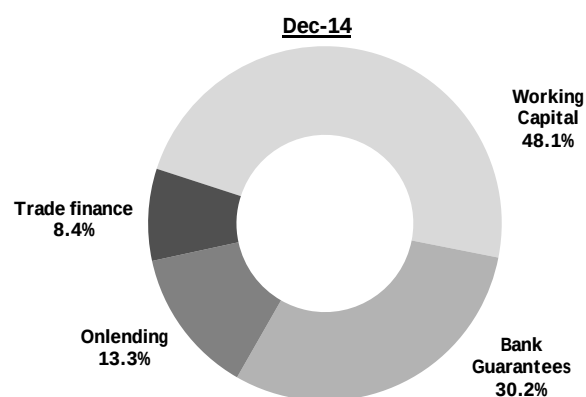
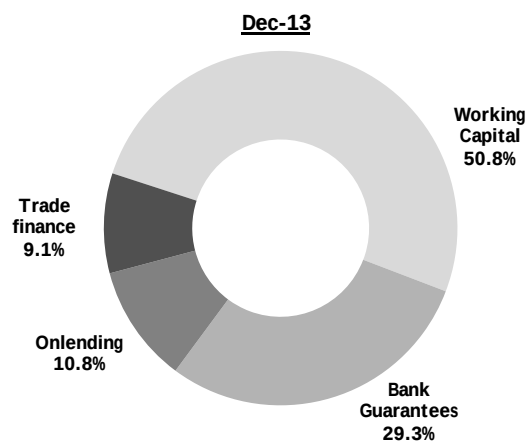
R\$ million

	Dec-14	Sept-14	Dec-13	QoQ	YoY
Working capital ¹	4,730	4,731	5,050	0.0%	-6.3%
BNDES Onlending	1,302	1,248	1,068	4.3%	21.9%
Trade finance ²	826	924	903	-10.6%	-8.5%
Bank guarantees	2,969	2,896	2,909	2.5%	2.1%
Expanded Loan Portfolio	9,826	9,800	9,930	0.3%	-1.0%

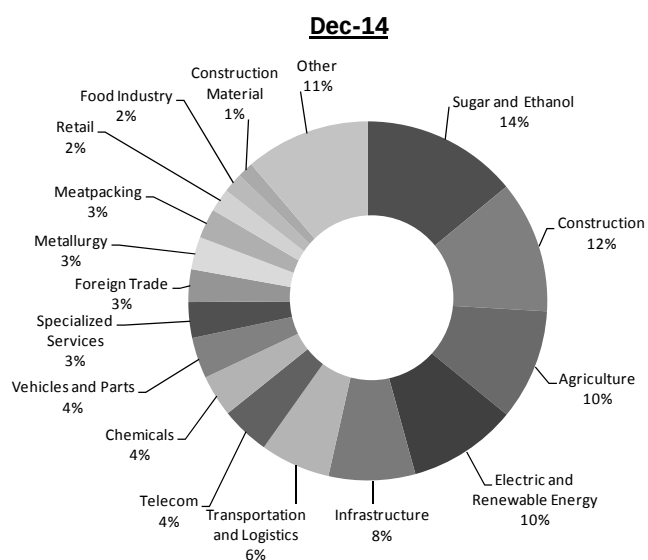
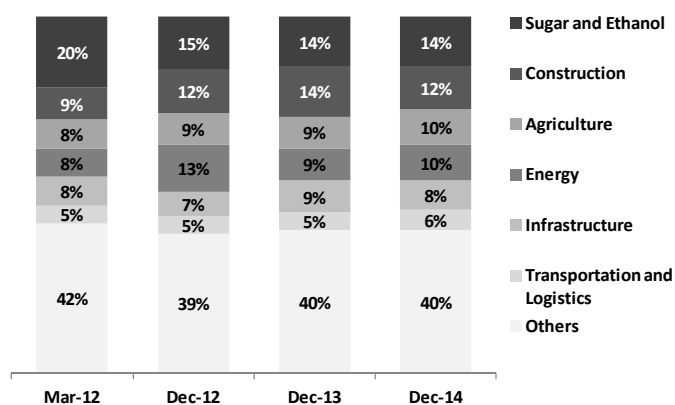
¹ Includes debentures, CRIs, Hedge Fund Shares, Euro bonds, Credit Portfolio acquired from financial institutions with recourse and Individuals

² Includes Stand by LC

Loan Portfolio Breakdown



Active Management of the Loan Portfolio

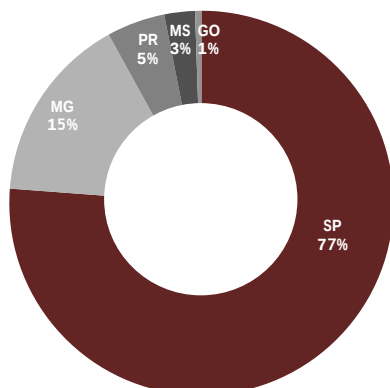


Main Sectors

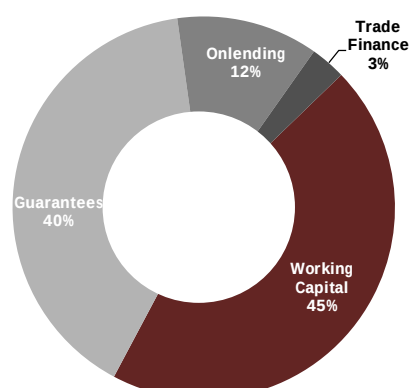
The following graphics bring even more transparency to the Bank's main operating sectors. Based on the Expanded Portfolio, there is detailed information on products, regional areas and business segments. Noteworthy that the Bank operates diligently and conservatively, adding fiduciary pledges for the majority of the transactions.

Sugar and Ethanol

Exposure by State

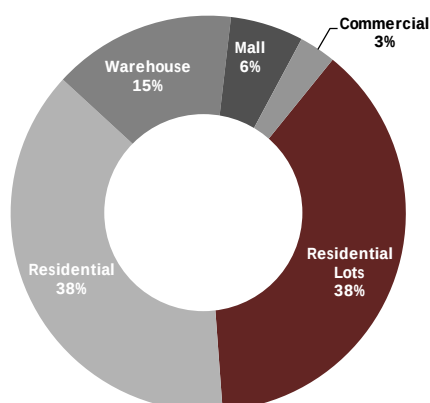


Exposure by Product

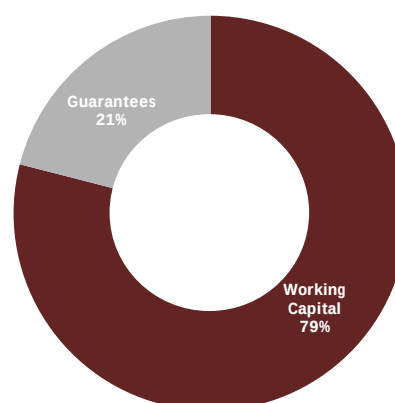


Construction

Exposure by Segment

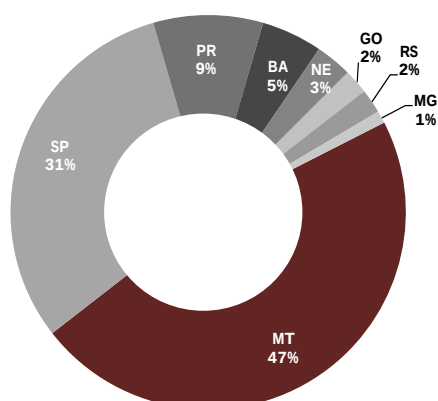


Exposure by Product

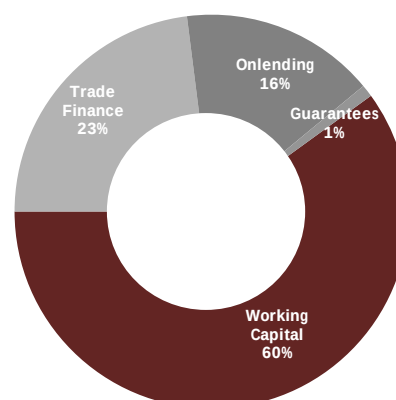


Agriculture

Exposure by State

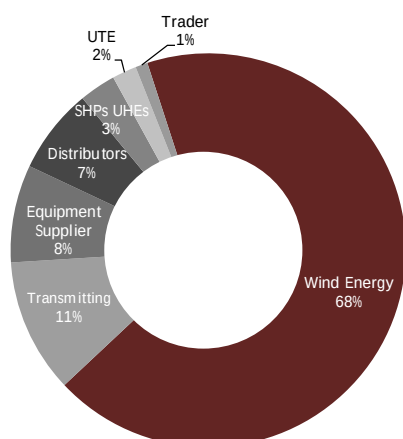


Exposure by Product

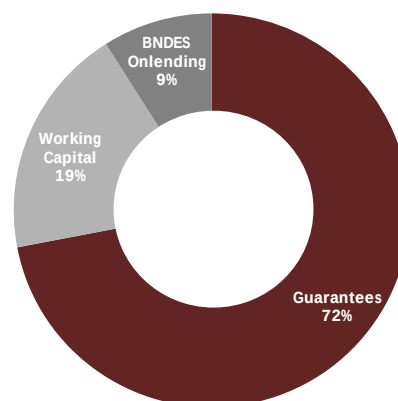


Energy

Exposure by Segment

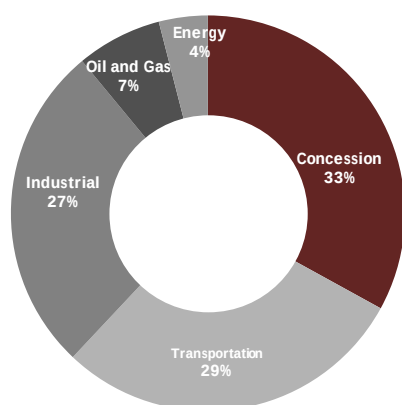


Exposure by Product

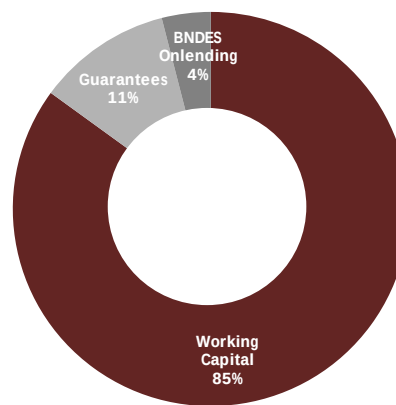


Infrastructure

Exposure by Segment



Exposure by Product



Loan Portfolio Profile and Quality

Loan Quality and Provision for Loan Losses - Resolution 2,682

Dec-14						Sept-14					
Rating	Overdue	To Expire	Total Portfolio	%	Provision	Rating	Overdue	To Expire	Total Portfolio	%	Provision
AA	-	693	693	11.0%	-	AA	-	782	782	12.3%	-
A	-	2,003	2,003	31.7%	10	A	-	1,976	1,976	31.0%	10
B	5	2,220	2,225	35.2%	22	B	0	2,314	2,314	36.3%	23
C	80	998	1,078	17.1%	32	C	73	959	1,032	16.2%	31
D	6	98	104	1.6%	10	D	0	147	147	2.3%	15
E	13	47	60	1.0%	18	E	8	61	69	1.1%	21
F	35	40	75	1.2%	37	F	1	36	37	0.6%	18
G	55	13	67	1.1%	47	G	13	-	13	0.2%	9
H	7	2	8	0.1%	8	H	4	2	5	0.1%	5
Total	199	6,114	6,313	100.0%	186	Total	98	6,276	6,374	100%	132

Required provision according to the transaction rating: AA: 0%, A: 0.5%, B: 1%, C: 3%, D: 10%, E: 30%, F: 50%, G: 70%, H: 100%

Credit Expenses Reconciliation

In 4Q14, in line with the conservative approach and the strengthening of the balance sheet, Pine made an additional provision of R\$3.9 million in the Bank Guarantees portfolio.

Bank Guarantees portfolio reached R\$2.969 million at the end of December 2014 with very high quality, being 94% of this portfolio rated between AA and B. According to accounting rules, this amount is under "Other operating expenses".

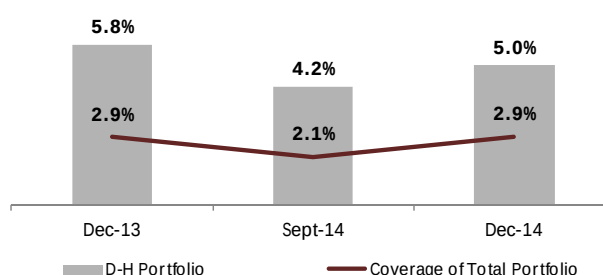
The reconciliation of total credit expenses is detailed as following:

	R\$ million
	2014
Provision for Loan Losses	(58)
Reversal of Provisions - Loan Assignment 3Q14	(36)
Other Operating Expenses	(24)
Additional Provision - Bank Guarantees	(4)
Provision for Loan Losses - Managerial	(122)

Considering the managerial adjustment in Provision for Loan Losses, a total expense of R\$122 million was recognized in 2014, an increase of 21% compared to the 2014.

Loan Portfolio Coverage Ratios

In December 2014, the D-H portfolio represented 5.0% of the total loan portfolio. As a result of this portfolio profile and the increase in provisions in 4Q14, the coverage ratio reached 2.9%. This increase in provisions is an anticipation of an adverse economic scenario for 2015.



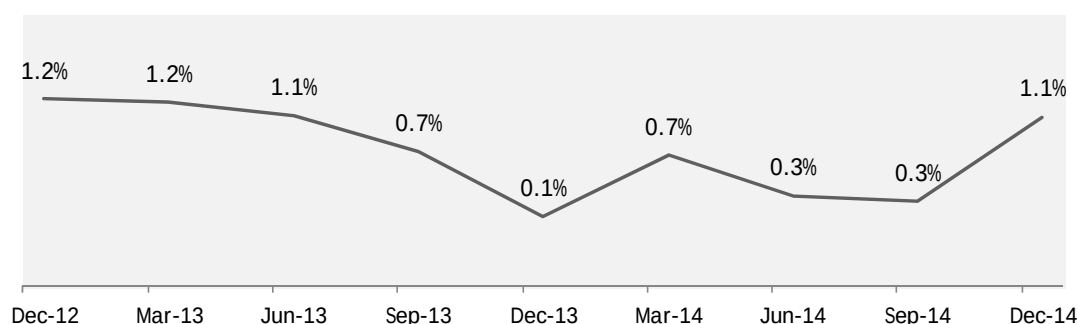
¹D-H Portfolio: D-H Portfolio / Loan Portfolio Res. 2,682

²Covegare of Total Portfolio: Provisions / Loan Portfolio Res. 2,682

Non-Performing Loans > 90 days

% of loan portfolio¹

The ratio reached 1.1%, which is the same level of June 2013 and in line with historical levels.

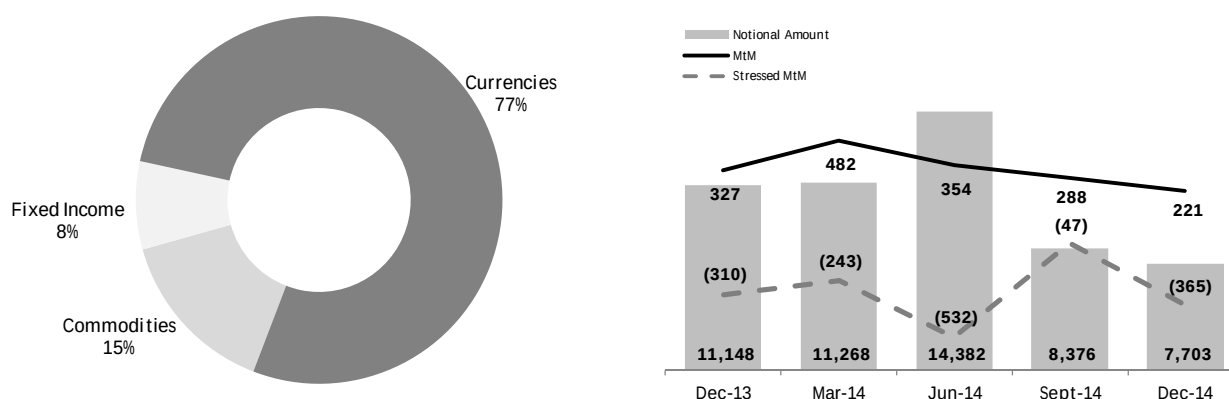


¹Includes debentures, CRIs, Hedge Fund, and Eurobonds and excludes Bank Guarantees and Stand by Letters of Credit.

FICC

Pine's FICC business provides risk management products and hedging solutions to help clients manage the risks on their balance sheets. The key markets in this business line are Fixed Income, Currencies, and Commodities. Pine offers its clients the main derivative instruments, which include non-deliverable forwards (NDFs), swaps and some options-based structures.

Pine's conservative policy coupled with the reduction in the market demand led to a reduction of 46.4% in the notional amount in the half of the year, totaling R\$7.7 billion with an average duration of 154 days at the end of December 2014.



The R\$221 million counterparty risk exposure (Mark to Market) considers the net value of Pine's payables and receivables. Thus, in December 2014, Pine would receive R\$415 million from its counterparties and pay R\$194 million.

Based on the stress test performed on the derivatives portfolio with clients, under an extremely negative scenario consisting of the U.S. dollar strengthening by 31% against the Brazilian Real to reach R\$3.50/USD, and commodity prices falling by 30%, the potential Mark to Market in the portfolio would have been R\$365 million payable.

Additionally, Pine hedges the portfolio in Exchanges and with Bank counterparties, with daily MtM settlement. This, coupled with the portfolios' short duration, assures the maintenance of liquidity levels according to policy.

According to the ranking compiled by CETIP - OTC Clearing House in December 2014, Pine is the 16th largest bank in derivatives transactions for clients, and maintains the 2nd position in commodity derivatives.

Pine Investimentos

Pine Investimentos, the Bank's Investment Banking unit, works closely with its clients to offer customized and unique solutions in Capital Markets, Financial Advisory, and Project & Structured Finance areas.

During the 2014, Pine Investimentos participated in the underwriting of approximately R\$1.8 billion in fixed income, in both local and international markets. Furthermore, Pine provided advisory services to its clients on the structuring of R\$1.1 billion in M&A and project finance.

Funding

Total funding reached R\$8,500 million in December 2014, representing an increase of 1.4% in twelve months, despite the 1.6% reduction QoQ.

Given the high liquidity of the balance sheet and the constant and active liability management, Pine has been reducing its funding costs. Over 2014, Pine carried out the following initiatives:

- Partial pre-payment of the Huaso Bond, around US\$32 million or approximately 54% of the issuance, in July;
- Partial repurchase of the PINE17 bond, around US\$25 million, or 20% of the total issuance;
- R\$230 million Financial Bill issuance, with a two-year term, at the end of July;
- Increase in individuals deposits through the distribution of Agribusiness and Real Estate Letters of Credit for the private banking market. These letters of credit offer attractive cost and term.
- Voluntary non-renewal of some deposits, especially institutional ones, reflecting the pricing policy adopted by the Bank in a high liquidity scenario.

- Settlement of the Financial Bills issued in April and November 2012, amounting to R\$373 million and R\$210 million, respectively.
- Issuance of two transactions in A/B Loan format, one amounting to US\$115 million, 5-year term with IFC and Commerzbank, and the other amounting to US\$110 million, 3-year term, with IDB and 7 other banks: Barclays, BHD Panama, KfW, IDBNY, Commerzbank, LBBW, Intesa Sao Paulo.

In the international market, Pine has around 70 correspondent banks in various countries, including development banks such as DEG and Proparco, and multilateral agencies, including the IFC, IDB, and FMO. The strengthening of the balance sheet enabled a growth of 36.6% in international funding year on year.

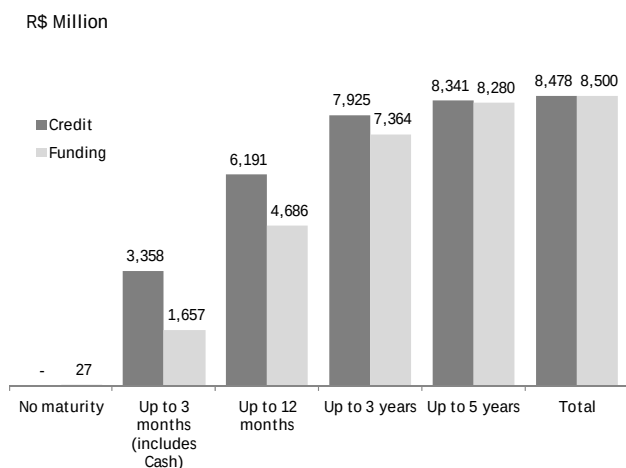
	R\$ million				
	Dec-14	Sept-14	Dec-13	QoQ	YoY
Local Funding	4,864	5,285	5,299	-8.0%	-8.2%
Demand deposits	27	30	23	-10.0%	17.4%
Interbank deposits	69	98	90	-29.6%	-23.3%
Time deposits + LCA + LCI	3,387	3,557	3,762	-4.8%	-10.0%
Individuals ¹	1,122	920	475	22.0%	136.2%
Companies	545	731	1,112	-25.4%	-51.0%
Institutionals	1,720	1,905	2,175	-9.7%	-20.9%
Capital Markets	1,382	1,601	1,424	-13.7%	-2.9%
Onlendings + Trade Finance	2,172	2,110	2,012	2.9%	8.0%
Onlendings	1,333	1,292	1,141	3.2%	16.8%
Trade finance	839	819	871	2.4%	-3.7%
International Funding	1,464	1,242	1,072	17.9%	36.6%
Capital Markets	347	323	459	7.4%	-24.4%
Multilaterals	687	388	113	77.1%	508.0%
Other private placements and syndicated loans	430	531	500	-19.0%	-14.0%
Total	8,500	8,638	8,383	-1.6%	1.4%

¹ Includes securities distributed to individuals through other institutions.

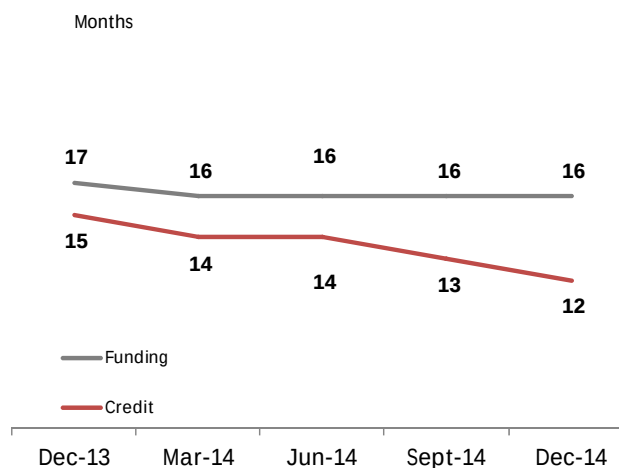
Asset and Liability Management

In accordance with Pine's asset and liability management, funding sources are aligned in terms of maturity and cost with their respective credit transactions. Over 2014, we had a significant improvement in the liquidity gap, reaching an average period of 12 months for the loan portfolio and 16 months for funding, compared to 15 months and 17 months in 2013, respectively, ensuring a comfortable situation for the Bank.

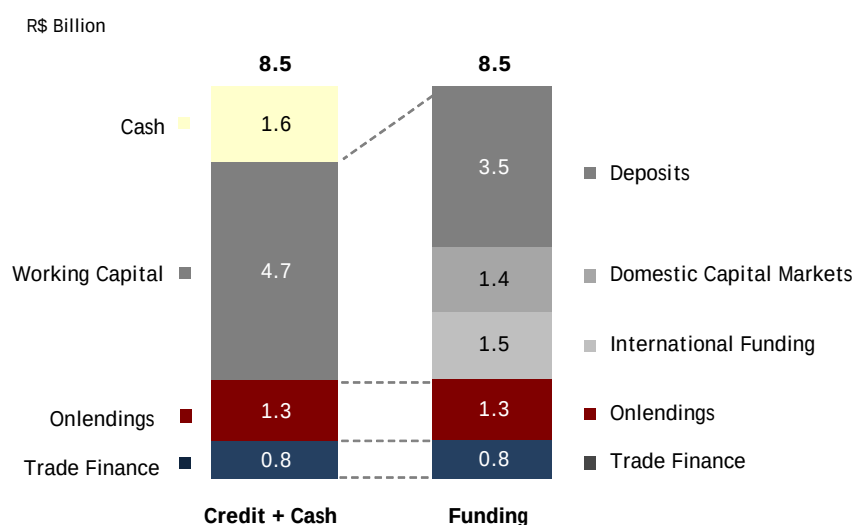
Matching of Credit and Funding



Positive Liquidity Gap



Breakdown



Capital Structure

At the end of 2014, the capital adequacy ratio (BIS) reached 13.9%, above the regulatory minimum level of 11%. The Tier I capital represented 12.5% while Tier II represented 1.4%. Over the last twelve months, the ratio change is mainly due to the reduction in the amount of subordinated debt allowed for Tier II capital composition.

	R\$ million		
	Dec-14	Setp-14	Dec-13
Reference Equity	1,402	1,413	1,442
Tier I	1,256	1,273	1,220
Tier I - BIS Ratio %	12.5%	12.4%	12.0%
Tier II	146	140	222
Tier II - BIS Ratio %	1.4%	1.4%	2.1%
Required Reference Equity	917	929	928
Credit Risk	868	866	847
Market Risk	35	50	66
Operational Risk	14	14	15
Excess of Reference Equity	485	484	514
BIS Ratio - %	13.9%	13.8%	14.1%

2015 Guidance

Based on an estimated GDP retraction of between 0.5% and 0.3%, find below Pine's guidance.

	2015
Expanded Loan Portfolio	-5% to 5%
NIM	4% to 5%
Personnel and Administrative Expenses	-10% to -5%
ROAE	7% to 10%

About Pine

Pine is a wholesale bank focused on long-term relationships with corporate clients and investors. The bank offers Credit, including Working Capital, Onlending lines from BNDES and Multilateral Organizations, Trade Finance, Bank Guarantees, as well as hedging products (Fixed Income, Currencies, and Commodities), Capital Markets, Financial Advisory Services, Project & Structured Finance.

Corporate Governance

Pine has active corporate governance policies, given its permanent commitment to shareholders and other stakeholders. In addition to integrating Level 2 of Corporate Governance of the BM&FBOVESPA, Pine's practices include:

- Two independent members and two external members on the Board of Directors;
- 100% tag-along rights for all shares, including preferred shares;
- Adoption of arbitration procedures for rapid settlement of disputes;
- Quarterly disclosure of earnings results in two accounting standards: BR GAAP and IFRS; and
- Compensation and Audit Committees, which report directly to the Board of Directors.

PINE4

As of December 30, 2014

	Common	Preferred	Total	%
Controlling Shareholder	65,178,483	17,210,589	82,389,072	68.0%
Management	-	7,664,302	7,664,302	6.3%
Free Float	-	28,781,999	28,781,999	23.8%
<i>Individuals</i>	-	7,068,528	7,068,528	5.8%
<i>Local Institutional Investors</i>	-	8,570,401	8,570,401	7.1%
<i>Foreign Investors</i>	-	5,456,275	5,456,275	4.5%
<i>DEG</i>	-	5,581,714	5,581,714	4.6%
<i>Proparco</i>	-	2,105,081	2,105,081	1.7%
SubTotal	65,178,483	53,656,890	118,835,373	98.1%
Treasury	-	2,336,651	2,336,651	1.9%
Total	65,178,483	55,993,541	121,172,024	100%

Interest on Own Capital and Dividends

Following its policy of paying dividends on a quarterly basis established in 2008, Pine paid a total of R\$14.3 million as interest on own capital on January 15, 2015, which corresponds to a gross payout per share of R\$0.12.

Considering all the proceeds distributed throughout the year and the share price at the end of 2014, this amount represents a 9.3% dividend yield.

Ratings

STANDARD
& POOR'S

FitchRatings
KNOW YOUR RISK

Moody's.com

RISKbank

Foreign and Local Currency		STANDARD & POOR'S	FitchRatings	Moody's.com	RISKbank
National	Long Term	BB+	BB+	Ba2	-
	Short Term	B	B	-	-
	Long Term	brAA	AA-(bra)	A1.br	10.73
	Short Term		F1+(bra)	Br-1	

Balance Sheet

	R\$ million		
	Dec -14	Setp-14	Dec -13
Assets	10,447	10,885	10,545
Cash	180	71	157
Interbank investments	243	1,529	668
Securities	3,005	2,041	2,515
Interbank accounts	1	1	1
Lending operations	6,313	6,374	6,382
(-) Provisions for loan losses	(186)	(132)	(186)
Net lending operations	6,127	6,243	6,196
Other receivables	872	876	904
Property and equipments	20	125	104
Investments	-	105	76
Property and equipment in use	19	19	26
Intangible	1	1	2
Liabilities	9,191	9,612	9,272
Deposits	2,314	2,744	3,156
Money market funding	169	624	509
Funds from acceptance and securities issued	2,043	1,960	1,738
Interbank and Interbranch accounts	1	9	15
Borrowings and onlendings	3,174	2,913	2,954
Derivative financial instruments	265	165	191
Other liabilities	1,139	1,120	641
Deferred Results	85	78	68
Shareholders' equity	1,256	1,273	1,272
Liabilities and shareholders' equity	10,447	10,885	10,545

According to Circular Letter nº 3,658 of Central Bank, the FIDC transactions shall be accounted from Borrowings and Onlendings to the line of Other Liabilities (R\$418 million in 4Q14, R\$410 million in 3Q14 and R\$457 million in 4Q13).

Income Statement

	R\$ million				
	4Q14	3Q14	4Q13	2014	2013
Income from financial intermediation	392	433	310	1,350	1,182
Lending transactions	198	222	163	781	568
Securities transactions	79	78	63	324	263
Derivative financial instruments	96	87	53	200	196
Foreign exchange transactions	19	45	31	45	155
Expenses with financial intermediation	(363)	(319)	(244)	(1,028)	(893)
Funding transactions	(201)	(208)	(169)	(689)	(608)
Borrowings and onlendings	(108)	(133)	(51)	(282)	(184)
Provision for loan losses	(54)	22	(24)	(58)	(101)
Gross income from financial intermediation	29	114	66	322	289
Other operating (expenses) income	(43)	(95)	(11)	(211)	(69)
Fee income	23	26	25	93	118
Personnel expenses	(27)	(24)	(25)	(97)	(92)
Other administrative expenses	(22)	(22)	(25)	(90)	(95)
Tax expenses	(3)	(3)	(6)	(11)	(17)
Other operating income	4	5	52	25	73
Other operating expenses	(17)	(77)	(32)	(131)	(56)
Operating income	(14)	19	55	111	220
Non-operating income	(1)	4	2	15	9
Income before taxes and profit sharing	(15)	23	57	126	229
Income tax and social contribution	25	7	(9)	9	(31)
Profit sharing	(6)	(12)	(11)	(41)	(37)
Net income	5	19	37	94	162

Considers the reclassification of FIDC expenses pursuant to Circular Letter nº 3,658 of Central Bank. FIDCs expenses shall be accounted in other administrative expenses. Before, compounded the expenses of borrowings and onlendings transactions, in the amount of R\$12.2 million, R\$13.5 million and R\$12.2 million respectively in 4Q14, 3Q14 and 4Q13.

This report is a free translation from the Portuguese version. In case of any divergence, discrepancy or difference between this version and the Portuguese version, the Portuguese version shall prevail. This report may contain forward-looking statements concerning the business prospects, projections of operating and financial results and growth outlook of Pine. These are merely projections and as such are based solely on management's expectations regarding the future of the business. These statements depend substantially on market conditions, the performance of the sector and the Brazilian economy (political and economic changes, volatility in interest and exchange rates, technological changes, inflation, financial disintermediation, competitive pressures on products and prices and changes in tax legislation) and therefore are subject to change without prior notice.